

27/11/2017 09:42 - Prefeito contesta deputado e diz que emendas são todas bem vindas



“Absoluta surpresa”. Essa foi a reação do prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves (PSDB), ao ler declarações do deputado Léo Moraes de que emendas de sua autoria estariam sendo recusadas pela atual gestão. “É uma crítica absolutamente improcedente. Tenho bastante clareza da importância do trabalho articulado com os vereadores, deputados estaduais, deputados federais, senadores e com os governos estadual e federal. Desde o início da gestão, tenho feito questão de dar o devido crédito a todos que tem ajudado a população de Porto Velho. Infelizmente, me parece que o deputado não conseguiu superar o trauma da derrota eleitoral”, avaliou o prefeito.

Nesse embate, é preciso contextualizar a emenda parlamentar. Não basta ao parlamentar a simples apresentação de emenda ao orçamento. Imprescindível é o trabalho posterior, geralmente feito pela equipe do parlamentar que apresentou a emenda, para seu acompanhamento até a adequação e empenho dos recursos correspondentes. Ao empenhar uma emenda, o governo está se comprometendo em liberar os recursos nela constantes. Das emendas apresentadas pelo deputado Léo Moraes, não constam nenhum pedido de adequação e nenhuma delas foi empenhada até agora.

Apesar da suposta preocupação do deputado com a população, ele, que queria ser prefeito da capital, ficou em quarto lugar na destinação de emendas para Porto Velho. Em primeiro lugar, com quatro vezes mais que Léo Moraes, vem o deputado estadual Jesuíno Boabaid, que destinou R\$ 1,63 milhão em emendas para a capital; vindo em segundo lugar o deputado Aelcio da TV, com R\$ 790,5 mil; em terceiro o deputado Anderson do Singeperon, com R\$ 700 mil e em quarto o deputado Léo Moraes com R\$ 364 mil, ou seja, contemplou sua principal base eleitoral com pouco mais de 10% do teto de R\$ 3 milhões em emendas a quem tem direito por ano.

A Prefeitura recebeu emendas ainda do deputado estadual Ribamar Araújo, com R\$ 268 mil; Jean Oliveira, com R\$ 100 mil; Hermínio Coelho, com R\$ 98,9 mil e Lazinho da Fetagro, com R\$ 12 mil.

Ao município cabe apresentar o plano de trabalho, indicar o motivo para destinar o dinheiro, as licenças necessárias para sua execução, o projeto (caso se trate de obra) e o cronograma de implementação. Tudo isso foi feito, mas sem o trabalho do deputado para empenhar os recursos correspondentes, a atuação pode voltar a estaca zero.

O único recurso para obras para Porto Velho que Moraes tem acompanhado é de uma emenda apresentada há dois anos, em 2015, no valor de R\$ 700 mil, destinada ao DER e não à Prefeitura, cujas obras ainda estão por ser iniciadas no Centro Desportivo e de Lazer do bairro Ulysses Guimarães, na zona leste.

Embora não seja candidato a nada nas próximas eleições, o prefeito avalia que o momento pré-eleitoral torna propício o florescer de polêmicas ignóbeis. “Nesse momento, uns querem ver o crepitar do fogo. Eu não. Eu sou da paz e da conciliação. Agradeço ao deputado Léo Moraes, que ele continue defendendo mais recursos para o nosso município, mas que dê prosseguimento ao trabalho para que o governo confirme e empenhe as emendas”, convocou o prefeito.

Fonte: PMPV